



**O GARÇOM JONATHAN DE OLIVEIRA** mostra a dose dupla de chope que é servida às segundas-feiras, para atrair clientes no início da semana ao La Villa, bar e choperia que é destaque no bairro

A TRIBUNA COM VOCÊ NA PRAIA DA COSTA

# Bares movimentam a noite no bairro

Com música ao vivo e culinária variada, lanchonetes, bares e restaurantes oferecem atrações todos os dias da semana

Laís Queiroz

**M**úsica eletrônica e sertaneja, dose dupla de chope e comidas nordestina, mexicana e argentina. Essas são algumas das várias opções que os moradores da Praia da Costa, em Vila Velha, podem encontrar na vida noturna do bairro.

Referência em self-service e choperia na região, o La Villa, de propriedade dos irmãos Victor, André e Marcelo Ribeiro, também oferece ao público música ao vivo de terça-feira a sábado.

Para atrair clientes logo no início da semana, às segundas-feiras, a casa oferece dose dupla de chope, como mostra o garçom Jonathan de Oliveira.

Já para começar os agitos do fim de semana, a Quartaneja, com atrações da música sertaneja toda quarta-feira, atrai um público estimado em 200 pessoas, segundo Victor.

“Temos um público bem diversificado, desde os mais jovens aos mais adultos, na faixa etária de 30 a 40 anos. Os amigos se reúnem depois do trabalho, para comer bem e também dançar”, disse.

Segundo Victor, que também é o chef da casa, a culinária refinada faz sucesso entre os clientes. Dentre os pratos, os destaques são o “dupla nordestina”, feito de carne seca, queijo coalho e manteiga de garrafa, e o “trio mexicano”, prato típico mexicano apimentado.

A partir de amanhã, a choperia

vai começar a servir a paella mista, prato espanhol que leva carnes e frutos do mar.

“Decidimos abrir a casa na Praia da Costa porque a vida noturna antes era bem fraca, os moradores não tinham opção. Estamos no local há 8 anos e para manter o padrão e agradar o público, buscamos sempre inovar”, afirmou Victor.

Para quem deseja apenas fazer um lanche rápido e diferente, ao lado da choperia está a lanchonete Delícias Argentina. No bairro há 1 ano e meio, serve empanadas recheadas a R\$ 5,95.

As empanadas se parecem com o pastel assado brasileiro. Recheios de carne, frango, beringela e palmito são algumas das opções.

“O bairro é bem localizado e atrai muitos jovens à noite. Por isso, abri o negócio aqui e está sendo muito bom”, disse a proprietária Paula Molina Dyna.

## HISTÓRIA DO BAIRRO

### Aldeia de pescadores

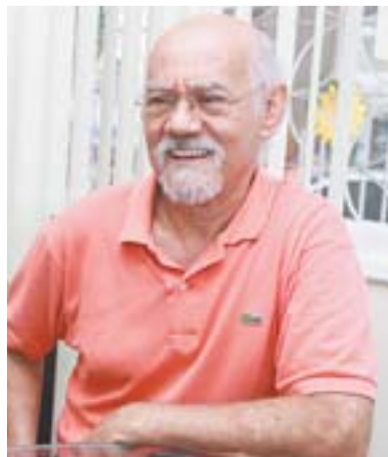
- > A PRAIA DA COSTA era uma pequena aldeia de pescadores com muitas pitangueiras na região.
- > O SÍTIO DA COSTA, nome antigo do local, surgiu em 1892, quando existia apenas o Farol de Santa Luzia, vindo da Inglaterra e instalado em 1871.
- > OS DONOS do Sítio da Costa eram João Motta, Demóclito e Dório Silva e Américo Kolblinger.
- > EM 1929, João Motta construiu a primeira casa na Curva da Sereia.
- > EM 1939, foi criado o primeiro loteamento, aprovado pelo então prefeito, na época Eugênio Pacheco de Queiroz. Assim, o Sítio da Costa virou a atual Praia da Costa.
- > EM 1953, a antiga avenida beira-mar, atual Gil Veloso, foi asfaltada.

## COMO FAZER CONTATO

### Sugira uma reportagem

Os moradores da Praia da Costa, em Vila Velha, podem reivindicar melhorias e sugerir reportagens. As indicações podem ser enviadas para o e-mail [atcomvoce@redetribuna.com.br](mailto:atcomvoce@redetribuna.com.br). Quem vive em outro bairro pode sugerir uma visita do projeto **A Tribuna com Você** ao local.

## AS RECORDAÇÕES



SEBASTIÃO de Paula: saudades

### Natureza exuberante

O aposentado Sebastião de Paula, de 66 anos, que também é presidente da Associação de Moradores do bairro, lembra bem como era a Praia da Costa quando ele chegou, vindo de São Paulo, em 1982.

Segundo Sebastião, a natureza exuberante com pássaros exóticos, corujas e outros animais era o que mais chamava a atenção no bairro.

“Era pura natureza, parecia uma vida no campo. As ruas não eram asfaltadas e não tinham esses prédios todos. Era muito gostoso”.



ISABEL CARONE: filhos criados

### Sem calçadão

A professora aposentada Isabel Minassa Carone, de 77 anos, disse que se recorda da tranquilidade do bairro, onde vive há mais de 50 anos. Só havia dois prédios na orla, segundo Isabel, o Guruça e o Sereia, que ainda existem. Não havia calçadão, e as ruas eram de paralelepípedos.

Os ônibus também eram escassos e só circulavam de duas em duas horas no bairro, de acordo com Isabel. A aposentada contou que criou seus quatro filhos no bairro e que eles também vivem na Praia da Costa. “Não troco este bairro por nada. Tenho um carinho muito grande pelo que ele representa”.